

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
Rua Velga Brirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
LIVRARIA ESPOZENDENSE

Rua Velga Brirão, n.º 7 a 9

ACEITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adelantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
Numero avulso 40 reis

Com estampilha 1\$360 reis.
Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 % de desconto.

Communicados, ou reclames (secções)
Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar

O JOGO

E' bem conhecida a nossa opinião acerca do jogo, diz o «Noticias de Coimbra», porque bastantes vezes a temos exposto n'esta folha.

Nós somos absolutamente contrarios á permissão do jogo, nem regulamentado o queremos, porque isso é sancioná-lo, é facultar o exercicio desse terrivel e abominavel vicio aos que delle podem fazer uso, e a muitos aquem faz falta a perda de qualquer quantia levada pelo jogo.

O jogo é prohibido por lei no nosso paiz, mas como de quando em quando a auctoridade faz a sua rusga e vae apanhando os pontos e o dinheiro que encontra nessas casas, ha ainda muita gente que recia entrar ali com medo de ser colhido pela rêde policial. Isto vae sendo motivo para diminuir a concorrência de freguezes a essas casas; mas desde que se regulamente o jogo e se torne franca ali a entrada a toda a gente, salvo raras excepções, os que não estão comprehendidos nellas nada têm que recear e poderão concorrer ao jogo sem a menor difficuldade nem receio certos de que a policia nada tem que vêr com elles.

A tão apregoada regulamentação do jogo, a nosso vêr, não virá senão agravar os perigos e todos os inconvenientes que resultam do exercicio do jogo.

Todos os annos, durante a época balnear, se relatam, publica e particularmente, dezenas de factos de funestas consequencias, porque é quan-

do essas casas são mais concorridas de gente que não pode nem deve jogar e que vae ali perder o que grande falta lhes faz para o sustento da familia e para a manutenção dos seus negocios.

Ainda ha poucos dias a policia de Lisboa effectuou ali duas rusgas na mesma noite apanhando de surpresa cento sessenta e tantos pontos, que foram levados para o commissariado e depois entregues ao poder judicial.

Mas emquanto isto se faz e se repete em Lisboa, deixa-se jogar á vontade pelas praias e thermas, onde as dezenas de casas de jogo funcionam ás escancaras, com todo o desplante. Os que passam na rua, se não vêem as bancas de jogo rodeadas de freguezes de diversas classes sociaes, sentem com certeza o tinir do dinheiro.

Parece que vivemos num paiz em que a lei não é feita para todos. Em Lisboa prohibe-se o que escandalosamente se permite em muitas outras terras de Portugal!

Não comprehendem os que frequentam essas casas que os banqueiros são sempre os que tiram resultado desse seu negocio, e tão grande elle é que chega para fazer despesas extraordinarias de renda de casa, pessoal, etc., restado no fim da época larga fatia para dividir pelos socios da banca. E quem é que dá para tudo isto, senão os pontos ou antes os patos?

Já não fallamos naquelles quem não faz differença perder uma s dezenas de mil rs, mas naquelles que perdem o que lhes faz falta absoluta,

ainda mesmo que seja pouco.

Muitos dirão que nós nada temos com a bolsa alheia e que cada um póde dispor do que é seu como queira; mas não é assim que deve pensar-se. E' para estes, principalmente, que é precisa a prohibição do jogo e que a lei seja rigorosamente cumprida.

Quem não quizer não vá lá—diz muita gente; mas não sabem que desde que ha essas ratoeiras armadas aos incautos, nem todos têm a coragem precisa para não caírem nellas.

Olhos que não vêem não pecam, e é bem certo.

Nada de regulamentar o jogo.

Abertamente o cendennamos como o peor de todos os vicios, que faz perder fortunas e arruinar familias.

Elle arrasta á desgraça e á miseria e é o caminho aberto para a immoralidade, porque o que tem o verdadeiro vicio do jogo, esquece-se da mulher e dos filhos, não pensando senão em ganhar, ganhar muito.

O governo que se prestar a annuir a qualquer proposta sobre o jogo em Portugal e a regula-lo, dará mais um passo para o descredito e deshonra do paiz.

Assim o pensamos e como nós pensamos os que consideram esse vicio o mais pernicioso de todos.

Serviços florestaes

O «Diario» publicou a nova organização dos serviços florestaes externos, a qual, sem augmento de despeza, descentralisa os serviços, augmentando as funções dos silvicultores.

Alguns pensamentos

O homem é mais desgraçado pela cabeça do que pelo coração.

—A ingratidão é uma variedade de orgulho—E. Labiche.

—O amor é um manjar digno dos deuses quando não é cosinhado pelo diabo.—Caldéron.

Ha no mundo tres especies de homens que se não podem soffrer: o pobre soberbo; o velho namorado; o tolo presumpçoso.

—Os peixes apanham-se com o silencio; o povo com o ruido.

—A sciencia é uma arvore cuja raiz é o contentamento e cujo fructo é o repouso.—Maxima oriental.

—Cada infelicidade e cada alegria despertam em nossa alma uma nova idéa ou um sentimento novo.—Madame Ancelet.

—O maior beneficio occassional de ordinario a maior ingratidão.

Ha uma idade em que o desejo de imitar os outros é a leviandade, fazem com que os rapazes tenham uma ruim vergonha das suas melhres acções; idade cruel em que os mais bellos dons de Deus, o amor puro e as affeições ingénuas caem no pó e são arrojadas em flôr pelo vento do mundo.—Lamartine.

—O primeiro dever do homem é cumprir com a sua missão na terra.—Rousseau.

Compilação de

Luiz Leitão.

quando vão a abrir a bôca, cabe-lhe um pão de vintem (1).

735
O' meninas da Figueira acudam ao Cabedello; deu um navio á costa com enfeites p'ro cabello. (2)

736
O Cabeça mal-o Bôlha (1) foram c'uma espingarda a Brenha; lá puséram-se a tocar e a dançar a malaguenha.

737
Se eu soubéa que morria, mandava fazer a cóva c'uma enxada de vidro no meio da Rua Nova. (2)

736
Chamaste-me carvoeira eu nunca vendi carvão; ainda me has de vêr dançar na noite de S. João.

727
S. João casae-me cêdo, enquanto sou rapariga; que o milho sachado tarde não dá palha nem espiga.

(1) Até aqui transcrevemos das *Cant. Pop. da Beira* de Pedro F. Thomaz, pgg. 220.
(2) A. das Neves e Mello, *Musica e Canções Populares*, Lisboa 1872, pgg 59.

(1) Alconhas de dois individuos da Figueira, vid. *Anthropomyia*.

(2) Uma das primitivas ruas da Figueira, Chamou-se depois R. do tenente Valadim, sendo-lhe ha poucos annos restituído o seu antigo nome.

De Lisboa a Quelimane (DIARIO de VIAGEM)

Dia 18 de Maio

O vapor, que o commandante me dissera sabir haje ás 4 horas da manhã, sae só amanhã á noite. São portanto mais dois dias de pandega em Loanda. Hoje pelas 4 horas da manhã, foram varios rapazes accordar me para ver o cometa, com o que eu dei enorme sorte, pois estava já fariissimo de tanto cometa. Almocei esplendidamente em casa do meu velho amigo e antigo condiscipulo Dr. Alexandre Mattos e no qual remomeramos os nossos bons tempos da Formiga e de Coimbra.

Elle é aqui conservador e advogado. E entre o fumo de esplendidos *Las Casas*, quantas lembranças saudosas, quantas recordações intimas, quantos chimeras que se tem, principalmente para mim, esvabido como o fumo!

Causam lagrimas taes recordações fazem-me chorar as lembranças de tantos amigos e condiscipulos, tão bem collocados, gosando esplendidos interesses e a mim sempre a má sorte a perseguir-me, inexoravel e seguida! E ainda assim a gente continúa a fazer castellos no ar, a architectar ideas, que vê irem-se com fugacidade de um meteorol!

Mas para que pensar em coisas tristes, se hoje é o ultimo dia que passamos sobre o orbe terraqueo, como se dizia em linguagem figurada! Não imaginam como entre os pretos reina o pavor!

Esta noite, nos *Ingenbatas*, do bairro onde habita a maior parte da população preta, de Loanda vae haver grandioso batuque e enorme bebedeira, pois, ao menos, querem morrer alegres e satisfeitos. E ninguem lhes tire isso da cabeça, que é tempo perdido.

728
S. João, S. João, S. João, não deixeis este verão passar; dai-me noivo, S. João, dai-me noivo dai-me noivo, quero-me casar.

CANÇÕES TÓPICAS (1)

729
Tavarêde, limão verde, Buarcos, panella velha, Figueira, barquinha de oiro onde o meu amor navega.

730
O' Buarcos, ó Buarcos, Senhora da Encarnação (3) o retrato da Senhora trago eu na minha mão.

731
Senhora da Encarnação tem um rebate de vidro que lhe deu um marinheiro que andava no mar perdido.

(1) São tambem canções tópicas os n.ºs.
(2) Tavarêde, Buarcos, Brênhã,—freguezias do concelho da Figueira.

(3) Santa de grande devoção dos marinheiros e pescadores, que em uma capellinha sobranceira á villa de Buarcos, olhando o mar. Celebra-se ali todos os annos a sua festa a 8 de setembro, com grande concorrência deromeiros da Figueira e concelhos vizinhos.

O "retrato da Senhora, éa estampa ou retrato que todos razeem na mão ou no chapéu.

FOLHETIM

CANCIONEIRO DA FIGUEIRA

710

S. João adormeceu aos pés da Virgem Maria; acórda, João, acórda, que chega hoje o teu dia.

* 711

S. João adormeceu nas escadas do collégio; déram as môças com elle: S. João tem privilegio (1).

712

S. João adormeceu debaixo da larangeira; cubriu-se todo de flores, S. João que bem que cheiral

713

O nome do meu amor escrevi-o num papel; deitei-o n'água, apagou-se, logo vi que era infiel (2)

* 720

No altar do S. João naceem rosas amarellas; S. João subiu ao céu a pedir pelas donzellas.

(1) Variante (não sabemos de que localidade):

S. João adormeceu nas escadinhas do côro; deram as môças com elle depenicaram-no todo.

(2) Apesar de não se referir esta quadra explicitamente ao S. João, incluímo-la aqui por constar della uma superstição ligada ao culto do Santo. (*Superst. rel. ao S. João*).

* 721

No altar de S. João naceem rosas incarnadas: S. João subiu ao céu a pedir pelas casadas.

722

Na noite de S. João vamos todos ao terreiro: venham piquenos e grandes toda a palha faz palheiro.

723

S. João perdeu a capa no meio do seu jardim; ajuntem-se as môças todas façam-lhe uma de setim.

724

Vamos ver nacer o sol na manhan de S. João; então verás, meu amor, se te eu quero bem ou não (1)

* 725

S. João era bom santo se não fosse maganão; foi co'as môças á fonte atirou com uma ao chão.

726

No altar de S. João achei um lenço marcado: numa ponta tem a lua, na outra o sol retratado.

* 727

S. João da minha terra tem a capella bonita; por fóra toda caiada por dentro tópes de fita.

(1) Referencia ao mytho solar a que se ligou a lenda do Santo; dahi a sua persistencia na tradição.

* 728

S. João era bom Santo se não fosse tão velhaco; foi co'as môças á fonte, foram três, vieram quatro.

729

S. João por vêr as môças fêz uma fonte de prata; as môças não vão a ella S. João todo se mata (2).

730

Alem vem o barco novo feito pelos pescadores; trazem dentro S. João todó cuberto de flores.

731

Abaixae-vos, carvalheiras, com a rama para o chão; deixae passar as romeiras que vão para o S. João.

732

Senhora da Encarnação tem uma toálha nova que foi feita em Coimbra lavada na Fonte Nova.

733

Raparigas de Buarcos arredai-vos para o lado que lá veem ás esgueirôas co ranho dependurado!

734

Raparigas de Buarcos são feias, mas cantam bem;

(2) Como se sabe a lenda baptistina anda relacionada com o culto das fontes e rios; e os caracteres deste culto conservam-se na imaginação popular.

Ha uma variante brasileira desta quadra, em que S. João é substituído por Manuel.

Continua a minha peregrinação por essas casas da cidade, aqui abraçado, ali festejado e seria preciso um estomago de ferro, para poder resistir a tantos offerecimentos, a tantas amabilidades! Varios empregos se me proporcionam aqui, para eu cá ficar, mas, apesar de gostar bem da cidade e de ter tantas saudades da gente d'ella, antes quero ir para onde vou; ao menos vou ver novas terras.

Corro Loanda em todas as suas direcções e como já disse, poucos progressos lhe noto. As arvores apesar de por ellas terem passado 10 annos, estão quasi na mesma altura. Nem parecem arvores de Africa. Um sol ardente incide sobre as nossas cabeças e o que me vale, é o esplendido chapéu, de enormes abas, que em Lisboa comprei e que aqui em Africa presta relevantes serviços.

Está um calor de morrer asado e só ingerindo agua com gelo, é que se pode resistir a elle.

Um bando de companheiros de bordo passa n'um automovel, de visita á cidade e lá me obrigam a ir com elles, de batida pela Avenida do Hospital acima, em grande algazarra. É tudo rapaziada fina, que para Lourenço Marques vae occupar os seus antigos logares. E lá vamos nós ruas em fóra, espantando todos, com a nossa alegria ruidosa, por nos vermos fóra da chatice diaria do vapor. Elles regressam a bordo e eu marcho para casa do meu velho amigo Videira, hoje secretario da Camara e dantes escrivão de direito. Ali sou alvo das atencões e amabilidades de sua ex.^{ma} Esposa e filhas, ás quaes vou encontrar senhoras, eu que as tinha conhecido pequenitas. Foi um jantar de 1.^a ordem, regado por esplendido verdasco, que eu já não bebia ha tantos dias! Depois de novo para a baixa, tomar café em um bem montado bar, onde tivemos o ensejo de assistir a uma scena de pugilato, por causa de criticas da ultima tourada, que na praça houvera no passado domingo. Em breve serenaram os animos e toca a ir para a cama, a descansar o corpinho ralado da massada e do calor.

(Continu.)

Centenario da guerra peninsular

Commemorando o centenario da batalha dada em 27 de setembro de 1910 pelo exercito anglo-luso contra o exercito francez attingiram grande imponencia as festas realisadas no Bussaco.

Foi extraordinaria a concorrencia, calculada em mais de 150:000 pessoas. Nunca aquella formosa mata teve tão grande affluencia de forasteiros.

Começou pela alvorada. Depois missa campal pelo rev.^o bispo-conde, que pronunciou um discurso muito patriótico, não querendo deixar de cooperar para o brilho da solemnidade, apesar da sua doença e idade.

Seguiu-se o descerramento da corôa collocada no monumento, marcha das tropas em continencia e inauguração do museu bibliotheca. A' noite bôdo aos pobres, musica, illuminações, fogo de artifício e danças populares.

Leite adulterado

Volto no sabbado, 1 do corrente, a ser multada a leiteira de S. Bartholomeu do Mar, deste concelho, agora na pessoa de sua filha Anna Carregosa, por expôr á venda leite contendo bastante agua.

É incorrigivel como se vê, sendo lhe o leite n'essedia inutilizado.

Na ultima 3.^a feira foi novamente apreendida á mesma leiteira todo o leite pelo zelador-mór, por este conter agua.

Verificado pelo medico dr. João de Barros, que decerto se condôeu da mulhersinha, deu ordem á venda.

Não seria melhor castigal-a para não continuar a abusar?

Já entraria no cofre a multa feita em 20 de Junho de 1909?

Hermes da Fonseca

Chegou ha dias a Lisboa o illustre marechal Hermes da Fonseca, novo presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, preparando-se grandes festas em sua honra.

Precauções contra a colera

Em consequencia da noticia da apparição da colera em Marrocos, foram dadas immediatas instrucções officias, para resguardo da costa do Algarve.

Pedidas informações para Tanger, foi respondido que se tratava de um caso de peste e não de colera, em Benescu.

Pela inspecção geral dos serviços sanitarios, foi expedida uma circular aos governadores civis, para promoverem que se tenham competentemente providos os partidos medicos.

Os Frades

Em vista do respectivo requerito, o governo mandou fechar o convento da Fraga, e proceder ali a arrolamento. Os padres da Fraga são marianos como os da Aldeia da Ponte.

—Consta que breve é mandada fechar uma casa muito fallada em Lisboa e parece que tambem se não demorará o encerramento do convento do Barro em Torres Vedras.

Partiu ha dias para o Pará, onde exerce com distincção a profissão de official nautico, o sr. Antonio de Villas Boas Netto, a quem desejamos muitas felicidades.

A festa dos velhos

Em Caen, França effectuou se com imponente solemnidade a «festa dos velhos», instituida por aquelle municipio, com o fim de reaviver uma antiga tradição gloriosa.

Assistiram a esta solemnidade mais de 20:000 pessoas, e presidiu o sub-secretario de marinha. N'uma tribuna, esplendidamente adornada, foram collocados 500 velhos, de 75 annos de idade, como minimo.

Ante a tribuna desfilaram 5:000 creanças, que entregaram aos velhos fructas e flores.

Depois, e com grande entusiasmo da multidão, as creanças prestaram juramentos de fidelidade á patria, ao exercito e á bandeira.

Entretanto, a multidão entoava

tenho medo que me prendam que me levem á cadeia.

O' ladrão, que te vaes embora, etc.

4

MANJARICO

Lá vai uma, lá vão duas, lá vão tres pela primeira; lá vai o meu coração em busca de quem n-o queira.

Manjarico, ó meu manjarico se te vaes embora, eu aqui não fico; manjarico, meu manjarico, amor da minha alma, dá-me a tua mão.

Menina, dê-me um beijinho, que eu venho da confissão; um beijo não é peccado não sendo na má tenção.

II

O VIRA

Menina, vamos ao vira que lá vem n-a viração; esta vida são dois dias Santo Antonio e S. João!

Meninas, vamos aos vira que lá vem n-a viração, lá vem o comboio novo a chegar á estação.

Meninas, vamos ao vira que lá vem n-a viração;

va hymnos patrioticos.

Foram depois distribuidos premios pecuniarios aos paes e mães de familia que mais se teem distinguido no cumprimento dos seus deveres.

A solemnidade, favorecida por um tempo maguifico, esteve brilhantissima e repetir-se-ha todos os annos.

Foi immenso o entusiasmo popular.

Fonte publica

Ha dias foi-nos feita uma queixa referente á fonte publica d'esta villa.

Em virtude de alguns dias de chuva a agua d'aquella fonte vinha bastante barrenta e incapaz do consumo publico.

É para este assumpto que chamamos a attenção da nossa camara mandando examinar os canos ou a nascente e verificar donde parte aquelle mal, que com certeza se repetirá todas as vezes que hajam chuvas.

O pedido ali fica.

Nova lei d'imprensa

Annuncia-se uma nova lei de imprensa, esta pobre imprensa que está vivendo ainda sob o regimen draconia do franquismo. Vamos a ver o que sae. Na pasta da justiça está um homem de elevados sentimentos liberaes e de alta intelligencia, que ha de querer deixar o seu nome ligado a uma obra que só lhe possa dar honra e de que nunca tenha de arrepender-se.

Noticiando este boato, diz um collega que, a melhor lei de imprensa será sempre a que deixe o jornalista asnear (este, ao menos, é sincero!) em letra redonda, responsabilizando-o pelos delictos que commetter, nos termos previstos no codigo penal.

Se fossemos nós os legisladores, a lei seria esta:

«Art. primeiro:—Todo o jornalista poderá dizer aquillo que quizer.

«Art. segundo:—O jornalista será responsavel pelo que escrever. Quando fizer accusações directas, tem de proval-as.

§ unico:—Fica revogada toda

minha mãe é mãe do vira, e o vira é meu irmão.

Manjarico, ó meu manjarico, etc.

5

MORÊNA

O serpão é miudinho, não se póde apanhar junto; menina, fuja de amores, que deixá-los custa muito.

Se tu não fóras morêna não viras abraços meus; mas como tu és morena, moreninha, adeus, adeus!

Vós chamaes-me moreninha, moreninha carinhosa; moreninha é a pimentã e ao comer é saborosa.

Se tu não fóras morêna, etc.

6

NAMÓRA A RITA

Eu hei de assubir ao alto que eu do alto vejo bem, para vêr o meu amor se me falla com alguém.

Você é que tem a dita, namora a Rita lá de Coimbra; o' que pequena tão bella,

a legislação em contrario.

E quer-nos parecer que com uma lei d'esta ordem as coisas haviam de marchar *sur des roulettes*...

Fallecimento

No ultimo domingo falleceu na freguezia de Fão, o sr. José de Passos de Jesus Ferreira, cavalheiro aqui muito conhecido e estimado e antigo arrematante dos Impostos camarios deste concelho.

Paz á sua alma e o nosso cartão de pezames a todos os seus.

AS FLORES

Deus ao mundo deu a guerra, A doença, a morte, as dores; Mas para alegrar a terra, Basta haver-lhe dado as flores.

Umás criadas com arte, Outras simples e modestas, Ha flores por toda a parte, Nos enterros e nas festas.

Nos jardins, nos cemiterios, Nos paúes e nos pomares, Sobre os jazigos funereos, Sobre os berços e os altares.

Reina a flôr! Pois quiz a sorte Que a flôr a tudo presida E tambem enfeita a morte, Assim como enfeita a vida.

Amas as flores, crianças Dois irmãos nos esplendores... Porque ha muitas semelhanças Entre as crianças e as flores...

Olavo Bilac.

A Hecatombe das Meninas novas

Nada mudou ainda e o poeta pode continuar a deplorar o mesmo facto:

**Ail quantas vi morrer, tão jovens, tão mi-mosas!...*

A morte não se priva d'essa annual hecatombe de frageis e bellas creaturas, e é a chlorose, essa terrivel e perfida molestia, que se encarrega de lhe fornecer a hecatombe abominavel. A chlorose vem a ser esse

namóra a Rita casa com ella.

Menina que anda de luto diga-me, quem lhe morreu? Se lhe morreu o seu pai pela filha morro eu.

Você é que tem a dita, etc.

7

O' ADRO

Essa tua mão de neve quando na minha pegou, não sei que feitiço tinha, que logo me infelicitou.

O' adro, ó adro, ó adro, José, ó adro de Santo Antonio; os homens são uns santinhos José, e as mulheres são-n-o demonio.

Coitadinho de quem ama sem primeiro ser amado, fica co tempo perdido e o coração magoado.

O' adro, ó adro, ó adro etc.

CANÇÕES COREOGRÁFICAS (1)

I

O CANAVIAL DAS CANNAS

Agora começo eu na hora de Deus amen; (2) quem na hora de Deus, anda sempre lhe assucêde bem.

O' cannival das cannas, quem te mandou aqui vir? Se te eu agora matasse quem te havia de acudir?

O' vida da minha vida, que melhor vida é que espero? deito-me na minha cama, viro-me p'ra onde eu quero!

O' cannival das cannas, etc.

(1) As quadras que vão em italico, sendo apenas destinadas a encher a musica, não são da essencia da canção, podendo ser substituidas por quaqueres outras ao arbitrio do cantador.

Quisérámos integrar aqui a musica própria destas canções; mas a da maioria dellas já foi recolhida e posta em volume, (Canções Populares da Beira) pelo ethnographo figueirense sr. Pedro Fernandes Thomás, com cuja amizade nos honrámos, e em cujo illustrado trato por muitos annos diariamente convivemos.

(2) Leia: *âmã*.

2

CANTANDO, JOSÉ, CANTANDO,

Cantando, José, cantando, quem tem farinha tem pó;

não passes á minha porta que me ralha a minha avó.

Cantando, José, cantando, quem tem farinha tem pão; não passes á minha porta que me ralha o meu amor.

Cantando, José, cantando quem tem farinha tem, tem; não passes á minha porta que me ralha a minha mãe.

Cantando, José, cantando; quem tem farinha tem tudo; não passes á minha porta na occasião do entrudo.

Cantando, José, cantando, cantando, José, cantou; vai indo, José, vai indo vai indo que eu já lá vou!

3

LADRÃO

Delicado é o fumo que repassa telha e meia; delicados são teus olhos que namoram á candeia.

O' ladrão, que te vaes embora, o' ladrão, que te vaes assim; o' ladrão, se te vaes embora não te lembras mais de mim!

Eu não posso cantar alto porque estou em terra alheia;

definhamento, que empolga as jovens na idade da formação, que lhes vai roubando o sangue inteiro e por fim lhes ceifa a vida, antes que tenham atingido as suas vinte primaveras.

Mães de familiar Conventual-vos hem de que é possível evitar a chlorose, que, por mais terrível que ella se apresente, nem por isso deixa de ser perfeitamente curavel. E' indispensavel, todavia, que sejas previdentes, vigilantes, perseverantes, e que tenhaes ao vosso alcance um bom remedio.

E' mister serdes previdentes, isto é, precisades de pensar que, na idade da crecença, a vossa menina, como todas as demais creanças, dispenderá as suas forças e chegará, se não tiverdes cuidado por ella, á idade da formação em adiantado estado de fraqueza, e isto quando devia chegar a essa época difficil com uma certa reserva de forças.

E' mister serdes vigilantes e perseverantes, porque, embora vossa filha tenha chegado com forças sufficientes á idade da formação, nem todo o perigo se encontra ainda conjurado. O novo curso da vida, com as suas exigencias constantes, necessita que o sangue se conserve sempre igualmente puro e abundante. E' vosso dever de mães velar por isso, durante muitos annos, e não deixar de intervir senão quando todo o organismo tiver perfeitamente estabelecido um regimen de força e regularidade. E' então que a jovem estará prompta para se tornar mulher.

Para a conduzir a este ponto, para remediar a fraqueza inevitavel, para dar ao sangue a pureza e a riqueza constantes, são necessarias as Pilulas Pink, direi mesmo: essas pilulas são indispensaveis.

Com effeito, as Pilulas Pink dão, por assim dizer, sangue a cada dose. Assim, poderis dar a vossa filha, cuja pallidez voz afflige, a essa querida menina que tantas vezes contemplos enternecidas e murmurando: «Mas esta pequena não tem sangue!» a essa creança definhada, uma ou muitas doses de sangue rico e puro.

Esta facilidade de dar á vontade, no momento critico, uma dose de sangue, uma dose de vida ao organismo desequilibrado faz comprehender perfeitamente toda a importancia que as Pilulas Pink têm para o tratamento da anemia e da chlorose.

Quantas curas de jovens chloroticas têm sido realisadas, graças ás Pilulas Pink! Quantas senhoras, que tomaram quando meninas as Pilulas Pink, ao verem-se hoje ao espelho, e ao verificarem satisfeitas o seu bello aspecto, não se lembram enternecidas d'essa pequenina caixa de Pilulas Pink d'outro tempo!

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 43400 réis as 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e drogaria Paroissial, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.

Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C., 102, Largo do S. Domingos, 103.

Rugas de noite

O regedor desta villa que não é de barro como muitos outros, tem feito nas ultimas noites uns passeios por essas ruas, onde tem encontrado muita vadiagem desenfreada e que por elle começa a ser reprimida.

Honra lhe seja por isso, e bom era que continuasse n'essa nobre missão de sanidade a tanta patifaria que de noite por ahí se pratica, em desabono da moralidade.

Tão importante

E' o cabelo para o conforto, saude e adorno da pessoa, que diversos homens de sciencia já durante alguns annos se tem dedicado a estudos experiencias sobre a estrutura e fisiologia dos cabellos, com o fim de conhecerem as causas que promovesse crescimento e vitalidade; assim como as que causam seu desfalecimento e cair.

Guiados não só pelas observações d'esses scienistas, como tambem pelo resultado das nossas proprias e minuciosas investigações, combinar em um só preparado ingredientes novos e delicados que possuem propriedades muitissimo valiosas para beneficiar os cabellos e combater effizadamente as diversas causas que produzem seu desfalecimento, E' o «Vigor do Cabello do Dr. Ayer».

O «Vigor do Cabello do Dr. Ayer», impede o cair dos cabellos, e promove o seu crescimento abundante e vigoroso, cura a caspa e outros incomodos analogos da cabeça, e torna os cabellos «macios sedosos e lindissimos».

Venda nas boas farmacias e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass., Estados Unidos D positarios geraes para Portugal: James Cassels & C. Succ.ª Rua Mousinho da Silveira, 85—1.ª Porto

Contra a debilidade

Recomendamos a **Farinha Pectoral F. ruginosa de Franco**, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficaçia milhares de metivos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de est mago debil ou que pretendam um **lunch** ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde reagir-se com um calix de Vinho Nutritivo de Caru.

ADVOGADO

EDUARDO MOTTA

RUA CASTRO MONTEIRO

Comarca de Espozende

EDITOS DE TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO Juizo de direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão do primeiro officio

correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Antonio de

Campos Moledo, solteiro, maior e Manoel de Campos Moledo, soiteiro, menor pubere, da freguezia de Fão e auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae Antonio Gonçalves Moledo, casado e morador, que foi, com a inventariante Anna Fernandes de Campos na dita freguezia de Fão, sob pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Espozende, 26 de setembro de 1910.

O escrivão substituto, João Fernandes de Faria Vasconcellos

Verifiquei.

O juiz de direito, Leal Sampaio.

PREVENÇÃO

Tendo arrendado ao sr. Alberto Monteiro Torres, d'esta villa, a minha loja, nos baixos do meu predio que comprehende as 3 portas do lado sul, por escriptura publica lavrada na nota do escrivão Braga, d'esta villa, por espaço de 5 annos, seguidos, dos quaes apenas ha um decorrido, e constando-me que o mesmo senhor está liquidando tudo quanto tem no referido estabelecimento com fins que não são estranhos ao publico, e que se diz em breve seguir para o Brazil, consta-nos que tão depressa venda tudo como abandona o estabelecimento, não cumprindo assim o estatuido no contracto, venho por este meio prevenir o publico para não fazer contracto algum referente á armação que se encontra no mesmo estabelecimento, bem como um gazometro, sem que este senhor dê fiador ao contracto ou pague.

Fica, portanto, este senhor e o publico avisado desta forma para não haver ou alegar ignorancia, Espozende, 3 de outubro de 1910.

José da Silva Vieira.

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 réis.

PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seus escriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photographuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 réis, e cada tomo abrangendo cinco fasciculos 300 réis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

Bibliotheca de Livros uteis e scientificos

Esta Bibliotheca propõe-se á divulgação de obras scientificas, uteis de economia domestica, saindo todos os meses 1 v l. de cerca de 200 paginas. O primeiro volume, que está á venda em todas as livrarias, é do Dr. William

Georges Boller, medico esthopata, e trata de

VIGOR VIRIL

OU

CONSERVAÇÃO PERPETUA DAS FORÇAS VIRIS

MEIO PRATICO E SIMPLES DE POSSUIR

MOCIDADE PERPETUA

sem auxilio de medicamentos nem excitantes. Conservação natural das faculdades da juventude em todas as edades do homem pelos meios naturaes da hygiene pratica e caseira. 1 vol. illustrado com muitas gravuras. Conta este livro em Inglaterra á bagatella de 55 edições.

PREÇO 300 RÉIS

LIVRARIA POPULAR DE FRANCISCO FRANCO (Casa fundada em 1890)

30 a 34—TRAVESSA DE S. DOMINGOS—34 a 34

LISBOA

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse do popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

É este um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entredo constitue um quadro de veras impressões, e as suas peripeias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, — **A Filha do Divorcio**, — cuja mocidade decore triste e agitada no meio das perturbações e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affecto.

D' mais, esse divorcio, que resultára de um equívoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinha-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquez de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a hora do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos as vistas, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresentando-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquez de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquez, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terribes torturas para a **Filha do Divorcio** — em cuja vida se repercutem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

É pois a **Filha do Divorcio** — um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em França, faz vibrar com a maior intensidade as cordas do sentimento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaes de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra — Uma linda estampa, propria para quadro.

2.º Brinde á sorte pela loteria — Quatro obrigações do Governo Portuguez, com prémios, sendo o maior de réis 5,000\$000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão

Em 2 assignaturas — Uma colleção de albuns com vistas de Portugal (100 paginas).

Em 4 assignaturas — Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 assignaturas — Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas — Um apparelho completo de porcellana para almoço doze pessoas, (19 peças).

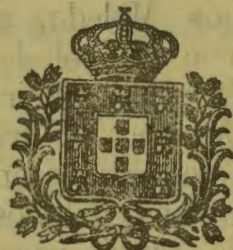
Em 15 assignaturas — Um grande relógio de parede, kaledario, medindo, 86 por 38 centimetros.

Em 30 assignaturas — Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

CASA EDITORA — BELEM & SUGG.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º — Lisboa

onde se recebem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empresa.

**CONTRA A TOSSE**

Xarope Peltoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 dos principais medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officalmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

É um tónico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario os padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e a mães de leite, pessoas idosas, crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lunch de facil digestão, cujo effeito pode realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 réis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; empregando-se, com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inação dos orgãos, o rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheitas com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas principais pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.ª — Pharmacia Franco, F.ª. Belem, Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

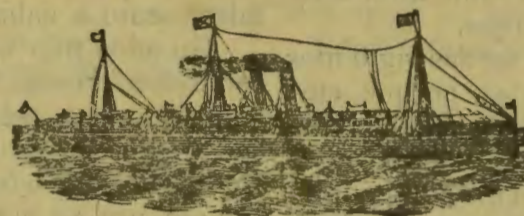
COMPANHIA DE SEGUROS

SEDE — RUA DO ALECRIM N.º 10, — LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRISTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAENS
SEGUROS AGRICOLAS

Fornecer tarifas e presta todos os esclarecimentos o agente em Espozende — BERNARDO GONÇALVES ENNES.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

D'NUBE em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON em 17 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DANUBE em 25 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 31 de Outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 réis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação

Os saquetes de regresso do Brazil offercem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceptando-se tambem passageiros para New-York N. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique, — PORTO

On aos agentes nas provincias.
Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

DE

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Beirão (antiga rua Direita)

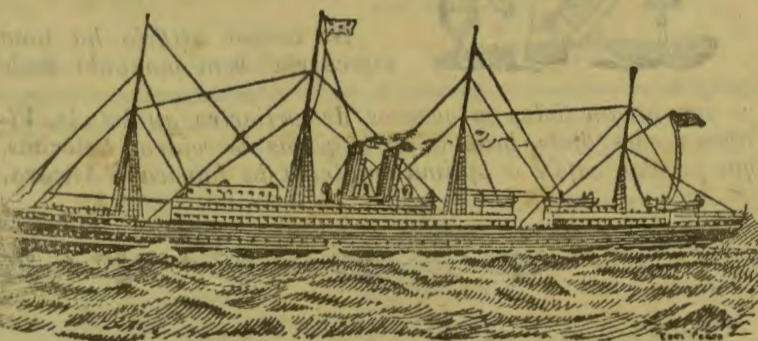
ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes complectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO

Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORIANA a 2 helices, 9.500 toneladas, em 11 de Outubro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

OBISA a 2 helices, de 5.500 toneladas, em 25 de outubro para o Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes serom de mala e de réis

49\$500

e para o Rio da Prata 52\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique — PORTO